

## Editorial

### **TÍTULO: A Química Pode Ser Vocação: Basta Melhorá-la no Ensino Médio**

Como fazer da Química uma disciplina que atraia os estudantes e possa tornar-se uma das vocações dos jovens? A procura pela profissão vem caindo em todo o mundo, não é um fenômeno que está restrito ao Brasil. Mas, aqui a situação é cada vez mais crítica, e todos os anos aumenta a evasão de estudantes dos Cursos de Química. Por outro lado, os programas de pós-graduação de Química tiveram um crescimento sem precedentes nos últimos 15 anos. Mas essa expansão começa a ficar comprometida devido ao despreparo dos alunos que estão chegando à pós-graduação, e só não está pior porque como a Química é interdisciplinar, os programas de pós-graduação atraem estudantes de outros cursos. Melhorar a preparação dos estudantes e diminuir a evasão de estudantes dos Cursos de Química é o grande desafio, e essa equação é de difícil solução. A raiz do problema está no Ensino Médio, porque o programa de Química além de mal ensinado se limita a memorização de fórmulas e conceitos muito complexos para adolescentes, e a escolas sem laboratórios químicos. Do mesmo modo que é impossível aprender a nadar longe da água, é muito difícil estimular os jovens para o aprendizado de equações químicas sem dar a eles a oportunidade de praticarem experimentos simples no laboratório.

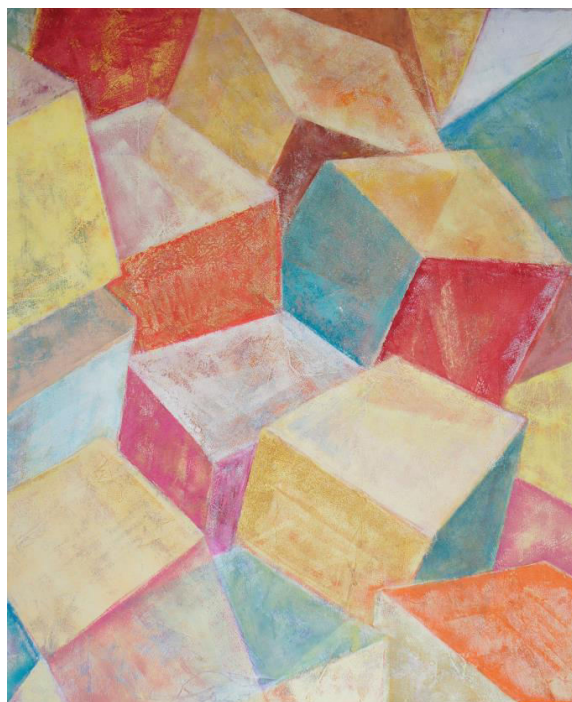
O lançamento do edital n.º 31/2012 “Apoio à Melhoria do Ensino em Escolas da Rede Pública Sediadas no Estado do Rio de Janeiro” lançado pela **FAPERJ** e o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da **CAPES** são excelentes iniciativas para melhorar o nível do ensino médio brasileiro. Mas, é importante que os educadores da área de Química façam desses instrumentos uma alavanca para elevar a qualidade da química no Ensino Médio. Se nada for feito nos próximos anos, os Cursos de Química nas universidades vão continuar recebendo estudantes mal preparados e acima de tudo desmotivados, aumentando ainda mais os índices de evasão, e notícias como a do estudante paulista Daniel Ariona de Andrade Hara que conquistou a medalha de prata na 44ª na Olimpíada Rev. Virtual Quim. |Vol 4| |No. 4| |347|

Internacional de Química (IChO-2012), em Washington nos EUA, serão cada vez mais raras.

Enquanto a disciplina de Química for negligenciada no Ensino Médio, as escolas não funcionarem em tempo integral e o salário dos professores não corresponderem a sua importância na sociedade, os jornais estamparão diariamente manchetes do tipo “Déficit do setor químico na balança de pagamentos compromete o desenvolvimento brasileiro”.

A Química por ser uma disciplina fundamentalmente experimental não pode resumir-se a memorização de fórmulas e as Tabelas Periódicas das paredes das escolas de Ensino Médio.

Angelo C. Pinto\*



\* Universidade Federal do Rio de Janeiro, Instituto de Química, Centro de Tecnologia, Bloco A, CEP 21945-990, Cidade Universitária, Rio de Janeiro, Brasil.  
E-mail: angelocpinto@gmail.com

Capa: Vanessa Rodrigues é doutora em Química pela UFRJ e pesquisadora na área de Nanotecnologia. Em paralelo ao mundo acadêmico, mantém, desde sempre, o interesse pelo campo artístico, desenvolvendo experimentações em fotografia, música, poesia e pintura. Aqui, ela nos projeta um olhar poético e livre a partir de sua observação atenta do universo.

DOI: [10.5935/1984-6835.20120026](https://doi.org/10.5935/1984-6835.20120026)